PRIVATE®

WWW.PRIVATEONLINE.COM.BR

ANO XXVIII - Nº 315 - ABRIL 2011 - R$ 9,90

ISSN 1806-8030 00315

9 771806 803003

CIRCULAÇÃO NACIONAL

Venda Imprópria para Crianças e Adolescentes.
Proibida a Venda para Menores de 18 Anos.
Este Produto só Pode Ser Exposto Com a
Embalagem Devidamente Lacrada.

Eduarda Moraes
Furacão Gaúcho

Tatiane Lemos
Overdose ANAL

Cacau Stefanely
TENTAÇÃO Mestiça

Suzana
Sexo no POLE DANCE

ESPAÇO Alternativo
VOCÊ TEM Desejo de QUÊ?

E mais:
ANÚNCIOS
RELATOS
TRIBUNA
DIVÃ
VÍDEO

PRIVATE

Ano XXVII - nº 315 - Abril - 2011

Diretor Executivo:
Pedro Galvão Moreira

Editor Responsável:
Moacir Machado
E-mail: moacir_editora@terra.com.br

Redação:
Ricardo Bassan

Copy-Desk:
Silvia Ribes

Digitação:
Salete D. Henrique

Departamento de Arte:
Diody Shigaki

Pré-Press:
Eio Precisão Digital

Secretária de Redação:
Nathália Muniz

Fotografias:
Estúdio Private

Internet:
Estúdio Private

Publicidade:
(11) 3228-4067
(11) 3228-4311

CTP e Impressão:
Plural

PRIVATE é uma publicação mensal da Galvão Editora e Distribuidora Ltda. Redação, administração, publicidade e correspondência: Rua Guilherme Maw, 113, Luz, São Paulo, SP. CEP 01105-040. Tel./Fax: 3228-4067 e 3228-4311. Registro nº 4.014, de 21/01/85, no 5º Cartório de Títulos e Documentos. Os textos e fotos enviados pelos leitores são de sua inteira responsabilidade.

Distribuição exclusiva para todo o País:
Fernando Chinaglia Comercial e Distribuidora S/A.
R. Teodoro da Silva, 907, Vila Isabel
Fone (021) 2195-3200, Rio de Janeiro, RJ.

Atendimento aos Internautas
De segunda a sexta-feira, das 12:00 às 16:00 horas. tel.: (11) 3228-4235

Serviço de Atendimento ao Leitor
De segunda a sexta-feira, das 9:00 às 17:00 horas. tel.: (11) 3228-4175

Acesse a homepage oficial
www.privateonline.com.br
E-mail: private3@terra.com.br

AN ENVIRONMENTALLY FRIENDLY INK SYSTEM
AGRI-WEB
A trademark of Flint Group

Impresso na PLURAL com tinta ecológica resultante de uma combinação de matérias-primas renováveis que causam menos impacto ao meio-ambiente.

48 Eduarda Moraes

Verdadeiro furacão que veio dos Pampas, a capa desta edição tem na simpatia uma grande aliada de sua esplendorosa beleza

Carta do Editor

Muitos anunciantes têm-nos solicitado a repetição de seus anúncios e fotos, o que temos atendido com o maior prazer, mesmo não sendo esta a forma mais correta de anunciar. Isso porque não só o texto dos anúncios como também as próprias fotos que os acompanham, quando repetidos, dão a muitos leitores a ideia de que a duplicidade se dá por conta da revista, o que contraria nossos princípios. Além disso, quem assim se anuncia poderá cair em descrédito, já que os anúncios, e principalmente as fotos, quando repetidos, dão a impressão de que ou o anunciante é muito acomodado e tem preguiça de escrever, ou a sua imagem não é mais aquela da foto batida já há tanto tempo. Isso sem contar que fotos repetidas cansam os olhos de quem deveria apreciá-las. Claro que excepcionalmente esse procedimento pode ser considerado normal, mas não deve virar rotina.

Por favor, gente, vamos redigir um novo anúncio a cada vez. Afinal, não é tão demorado assim. Quanto às fotos, procurem trocá-las, pelo menos de vez em quando. E de nada adiante enviar mais de um anúncio por mês, pois permitimos acúmulo de apenas três edições. Sempre é bom lembrar que o anúncio que chega em determinado mês somente é publicado na edição de dois meses à frente. Contamos com a compreensão de todos. Obrigado.

Sumário

Leitores em Close 4
Leitores em D[illegible] [illegible]
Espaço Alter[illegible] [illegible]
Tribuna do L[illegible] [illegible]
Divã do Terapeu[illegible] [illegible]
Diário Sexual 55
O Melhor do Vídeo 74
Correio Confidencial 86

4 Tatiane Lemos

Ela é uma fera na hora do sexo. Mas, naquele dia, decidiu que faria somente anal. E gozou tanto que quase cansou. Quase...

24 Cacau Stefanely

Branca, meio negra, meio índia, assim é Cacau, resultado da mistura de raças bem brasileira, com cara e sabor de fruta típica

66 Lady Suzana

O desejo de realizar a fantasia de exercitar-se no pole dance sucumbiu ao tesão que se seguiu, quando o sexo falou mais alto

PRIVATE

Ano XXVII - nº 315 - Abril - 2011

Diretor Executivo:
Pedro Galvão Moreira

Editor Responsável:
Moacir Machado
E-mail: moacir_editora@terra.com.br

Redação:
Ricardo Bassan

Copy-Desk:
Silvia Ribes

Digitação:
Salete D. Henrique

Departamento de Arte:
Diody Shigaki

Pré-Press:
Eio Precisão Digital

Secretária de Redação:
Nathália Muniz

Fotografias:
Estúdio Private

Internet:
Estúdio Private

Publicidade:
(11) 3228-4067
(11) 3228-4311

CTP e Impressão:
Plural

PRIVATE é uma publicação mensal da Galvão Editora e Distribuidora Ltda. Redação, administração, publicidade e correspondência: Rua Guilherme Maw, 113, Luz, São Paulo, SP. CEP 01105-040. Tel./Fax: 3228-4067 e 3228-4311. Registro nº 4.014, de 21/01/85, no 5º Cartório de Títulos e Documentos. Os textos e fotos enviados pelos leitores são de sua inteira responsabilidade.

Distribuição exclusiva para todo o País:
Fernando Chinaglia Comercial e Distribuidora S/A.
R. Teodoro da Silva, 907, Vila Isabel
Fone (021) 2195-3200, Rio de Janeiro, RJ.

Atendimento aos Internautas
De segunda a sexta-feira, das 12:00 às 16:00 horas. tel.: (11) 3228-4235

Serviço de Atendimento ao Leitor
De segunda a sexta-feira, das 9:00 às 17:00 horas. tel.: (11) 3228-4175

Acesse a homepage oficial
www.privateonline.com.br
E-mail: private3@terra.com.br

AN ENVIRONMENTALLY FRIENDLY INK SYSTEM
AGRI-WEB
A trademark of Flint Group

Impresso na PLURAL com tinta ecológica resultante de uma combinação de matérias-primas renováveis que causam menos impacto ao meio-ambiente.

48 Eduarda Moraes

Verdadeiro furacão que veio dos Pampas, a capa desta edição tem na simpatia uma grande aliada de sua esplendorosa beleza

Carta do Editor

Muitos anunciantes têm-nos solicitado a repetição de seus anúncios e fotos, o que temos atendido com o maior prazer, mesmo não sendo esta a forma mais correta de anunciar. Isso porque não só o texto dos anúncios como também as próprias fotos que os acompanham, quando repetidos, dão a muitos leitores a ideia de que a duplicidade se dá por conta da revista, o que contraria nossos princípios. Além disso, quem assim se anuncia poderá cair em descrédito, já que os anúncios, e principalmente as fotos, quando repetidos, dão a impressão de que ou o anunciante é muito acomodado e tem preguiça de escrever, ou a sua imagem não é mais aquela da foto batida já há tanto tempo. Isso sem contar que fotos repetidas cansam os olhos de quem deveria apreciá-las. Claro que excepcionalmente esse procedimento pode ser considerado normal, mas não deve virar rotina.

Por favor, gente, vamos redigir um novo anúncio a cada vez. Afinal, não é tão demorado assim. Quanto às fotos, procurem trocá-las, pelo menos de vez em quando. E de nada adiante enviar mais de um anúncio por mês, pois permitimos acúmulo de apenas três edições. Sempre é bom lembrar que o anúncio que chega em determinado mês somente é publicado na edição de dois meses à frente. Contamos com a compreensão de todos. Obrigado.

Sumário

Leitores em Close 4
Leitores em D[illegible] [illegible]
Espaço Alter[illegible] [illegible]
Tribuna do L[illegible] [illegible]
Divã do Terapeu[illegible] [illegible]
Diário Sexual 55
O Melhor do Vídeo 74
Correio Confidencial 86

4 Tatiane Lemos

Ela é uma fera na hora do sexo. Mas, naquele dia, decidiu que faria somente anal. E gozou tanto que quase cansou. Quase...

24 Cacau Stefanely

Branca, meio negra, meio índia, assim é Cacau, resultado da mistura de raças bem brasileira, com cara e sabor de fruta típica

66 Lady Suzana

O desejo de realizar a fantasia de exercitar-se no pole dance sucumbiu ao tesão que se seguiu, quando o sexo falou mais alto

Tatiane Lemos

Fotos: Explícita

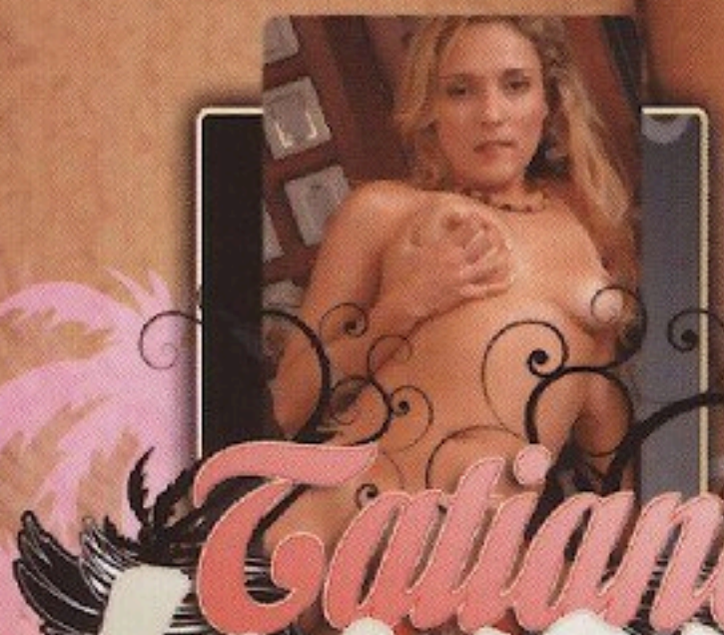
Um radical por trás!

Cada curva da loirinha Tatiane Lemos sugere uma provocação, e uma certeza: ela não é de brincadeira! Decidida, quando resolve transar solta todas as suas feras, sem tempo de dar atenção a nenhuma outra coisa. Neste seu dia especial de saciar a bundinha, Tatiane comemorou seu momento radical por trás, e só fez sexo anal. Em todas as posições, ritmos e repetições, tratou de gozar até perder a conta, somente com o compromisso de satisfazer-se. E foi tão bom e contagiante, que sua overdose chega até em quem aprecia suas fotos.

Experimente!

"Espalhei meu tesão por todo o corpo, repetindo depois com posições variadas e u
Tudo só com o objetivo de sentir muito pau por trás, até subir e esquen
Sem limites!"

"Ajeitada, lubrificada e quentinha, comecei a curtir intensamente uma a uma d
Pareciam choques elétricos a cada vez que meu gozo explodia. Mas eu pe
Sem parar!"



Tatiane Lemos

Brasil

Olhos castanhos
Cabelos aloirados
1,65m de altura
58kg de peso
87cm de peito
69cm de cintura
87cm de bunda
Pés nº 36

**"Meio cansada de tanto gozar,
mas cheia de disposição para continuar,
escolhi posições mais confortáveis.
Mas a intenção nunca foi de parar, pelo contrário,
era só para demorar mais.
E repetir tudo!"**

Por Ricardo Bassani

Você tem Desejo de quê?

A ciência confirma: homens e mulheres têm diferentes ***formas de demonstrar desejo e afeto.*** *Entender um pouco dessa relação ajuda a tratar* ***da saúde de outras relações como:*** *sexuais, afetivas, sociais e até consigo mesmo.*

O desejo é um labirinto de possibilidades, mas com muitas saídas. Quem está plenamente saudável, por exemplo, equilibra desejos com satisfação. Já quem sofre de algum desvio não encontra condições de trabalhar com a sedução, nem com o exercício de sua sexualidade, tendendo aos exageros ou ao vício, e sempre insatisfeito. Para começar a entender como o desejo funciona, pense na sua fome. Desde nascido você come todo dia, e sempre que pode escolhe o que vai comer. Ou o corpo te avisa dessa necessidade, caso de você estar muito ocupado com outras atividades, ou você mesmo se programa para uma alimentação por horários. Sempre com essas duas escolhas: ou você pensa e deseja, ou é avisado por seu corpo. É a mesma coisa com o sexo.

Ação sexuais

Em se tratando de desejos sexuais, os homens são influenciados pela visão, por imagens. As mulheres, pelos gestos de aproximação e estímulos de reconhecimento e segurança. O conjunto desses atos, em ambiente adequado, promove o encontro mútuo, mas a expressão é particular, cada um à sua maneira. Nos dois casos, homem ou mulher, a aproximação e aquilo que os estudiosos chamam de "atitudes pró-ativas", ou tudo o que for feito para liberar excitação e interesse, fazem toda diferença. Mas não tem por que acreditar nisso como uma fórmula de sucesso.

É preciso alimentar a energia do desejo, com disposição, alívio de tensões e cuidados com a saúde, o bem-estar e a aparência. Isso porque, desde que nos vestimos e fazemos higiene, já estamos tomando ações sexuais, mesmo desatentos. Como parte da vida e da sociedade, os atos sexuais devem ser pensados de forma complementar, integrados a todo o resto das atividades, e também prazerosos.

Sua capacidade de comunicação, expressão, afetividade e relacionam
de aceitação do seu prazer. Tanto faz se na masturbação, aprendendo
de parceiros, ou em relações estáveis ou ocasionais. E muito menos

Medir o problema

O grave é que quatro em cada dez pessoas estão com o desejo em baixa, segundo pesquisas do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina de São Paulo. E pelas mais diferentes razões, as principais delas muito comuns no dia-a-dia de qualquer um: estresse, preocupações, baixa autoestima, frustrações, não-realização profissional, insatisfação com o próprio corpo ou o parceiro, nenhum cuidado pessoal, falta de descanso etc. Essas ansiedades e mágoas, na vida pessoal ou no trabalho, chegam à condição de depressão, passando antes pela insatisfação durante o próprio ato sexual, que é evitado ou feito com desatenção ou expectativa exagerada, e isso aumenta o problema, trazendo inibição.

Na sua praia

Para consertar isso, deve-se determinar cuidados objetivos com o desejo, como buscá-lo sem culpas, permitir-se fantasiar, trocar carícias e principalmente beijos e estímulos de sensações. Tudo isso sempre com muito diálogo com o parceiro, pois assim se evitam novos inibidores e lubrifica-se a intimidade, um grande fator a favor.

Aqui se verifica que o ponto de vista científico não fica tão distante do popular. Prova disso são as dez fantasias sexuais mais comuns, de homens e mulheres, levantadas numa pesquisa feita pelo site adulto Lavalife.com (veja quadros). Ao observar tais itens, fica clara a distância de idéias tão comuns, mas igualmente reprimidas. Tudo porque tais fantasias passam a funcionar como válvulas de pressão, derivadas de outros desejos, às vezes bem mais simples. Só a idéia de se permitir realizá-las já satisfaz muita gente, no pensamento. E, em todos os casos, vale sempre o aviso, se for levar adiante: permita-se, mas respeite sempre os seus limites, e principalmente o dos outros. Ou [illegible]lar: "Se não é sua praia, pense bem antes de viajar".

As dez fantasias mais comuns nos homens

- Ménage
- Sexo no trabalho
- Sexo com mulheres fantasiadas
- Sexo com desconhecida
- Relação com impedimento (cunhada, amiga...)
- Voyeur com a esposa
- Orgia
- Sexo com mais jovens, ou mais velhas
- Sexo com várias mulheres
- Dominação e submissão

Fotos: Private Magazine

As dez fantasias mais comuns nas mulheres

- Sedução por estranhos
- Receber por fazer sexo
- Sexo com outra mulher
- Ter o homem como escravo sexual
- Seduzir homens mais jovens
- Sexo com dois ou mais homens
- Sexo em lugar público
- Ser dominada para sexo forçado
- Sexo com testemunhas
- Voyeur de outras pessoas

Fotos: Carlos Luce

Cacau Stefanely

Mistura Morena

A morena, saborosa e suculenta Cacau Stefanely é o resultado das melhores misturas de raças. Meio índia, negra, morena etc., este pedaço de bom caminho perdeu até suas lembranças de infância, tamanha mistura de cores (e sabores) em sua família. Tantas receitas mistas só podiam mesmo apresentar um prato típico brasileiro, cheio de cor, pecado e fôlego. Quem admira seu corpo, todo natural, sabe bem o que o espera na cama, mesa e banho. Puro sexo, calor e satisfação. Saboreie!

Cacau
Stefanely
Brasil
Signo de virgem
Olhos castanhos
Cabelos pretos
1,67m de altura
58kg de peso
82cm de peito
66cm de cintura
94cm de bunda
Pés nº 37

"Performance é comigo mesmo. Desde pequena gosto de me exibir, [illegible] alguém para admirar. E nunca me falta disposição, principalmente com [illegible]mário, e meu corpo completamente livre!"

"Chupadas, lambidas, pegadas... gosto de tudo um pouco, desde que bem feito. Isso significa a pessoa estar lá, porque eu não começo nada que não possa terminar. E repetir!"

"Oral, vaginal, anal, vale tudo se souber me conquistar,
antes, durante e depois da transa.
Preconceito não é comigo, morenaça desse jeito.
E também pode me agradar, com uma fantasia que
eu ainda nem imaginei!"

Eduarda Morais

Tuiuiação que veio dos Pampas!

Fotos: Diody Shigati Make-up: Santos

A gaúcha Eduarda Moraes não leva desejos para casa – realiza-os!
Tão cheia de beleza quanto de personalidade, em seus 25 anos,
a gata sabe o que quer e adora seu próprio prazer, a ponto de espalhá-lo por todo o corpo.
Ela se permite, ainda, as mais picantes confissões,
como você pode apreciar neste ensaio exclusivo da Private.
Além disso, lembra aqueles avisos
cautelosos de previsão do tempo: tempestade vinda do Sul...
Só que, desta vez, o estrago é só de sedução e satisfação.

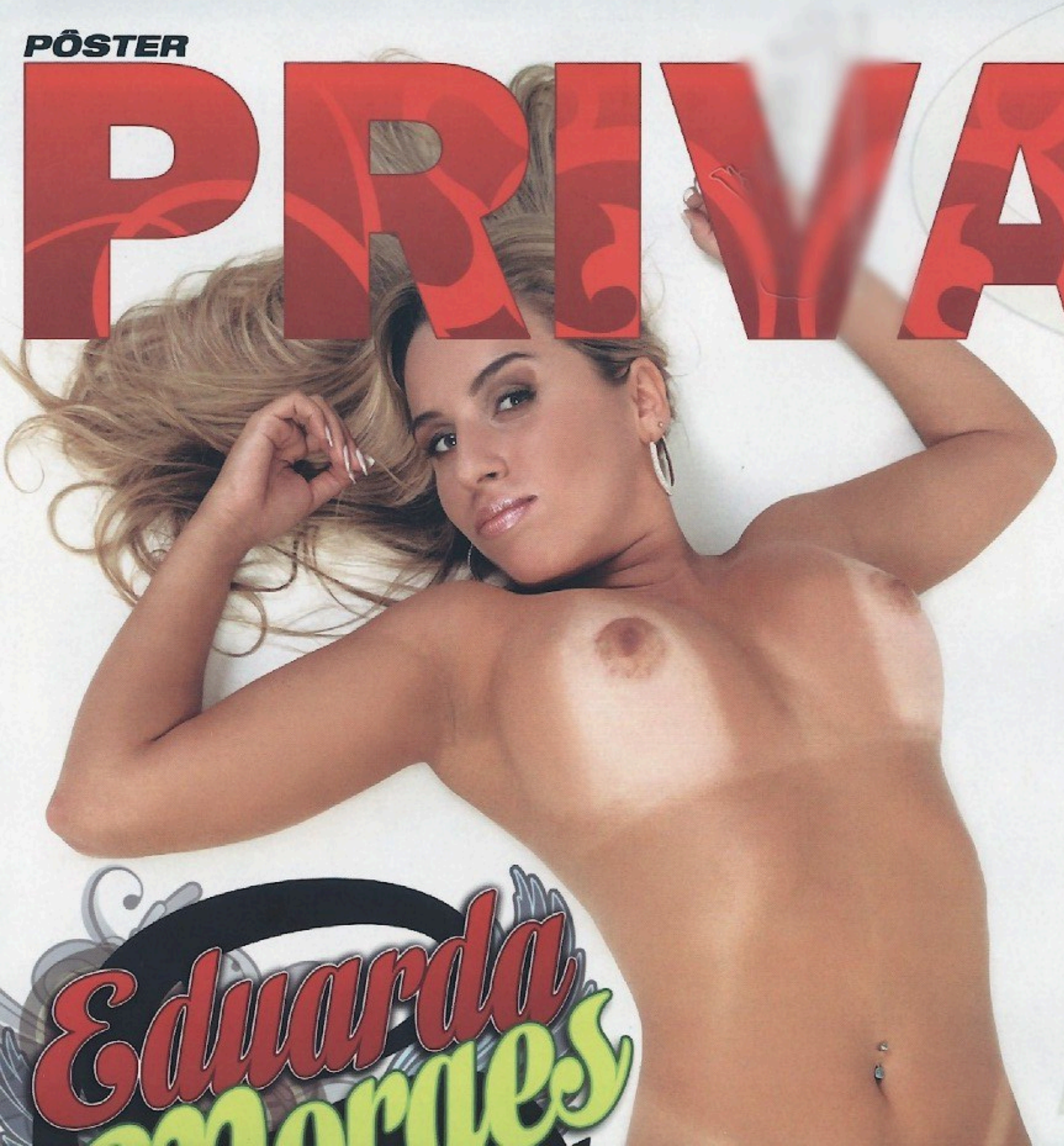
Delicie-se!

"Gosto mais dos meus olhos,
mas elogiam mais os meus peitos.
Quanto à bunda, daí empate. Já um olhar me chama.
Daí pode ser no mar, que adoro, ou até na cozinha.
Para bater meu recorde: três vezes seguidas!"

"A preferida é por cima, como uma leoa. Depois de quatro, para enlouquecer.
Em qualquer lugar. Com 'as bocas', sempre. Descobrir como gosto na 'turbina'.
Devagarinho, por trás, mas com tudo. Uma DP?
Só me mostrando!"

PÔSTER

PRIVATE



Eduarda Borges

MARÇO 2011

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

ABRIL 2011

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

MAIO 2011

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

"Com dois homens quero experimentar, e ser convidada.
Só com mulher, quem sabe?
Casais, uma fantasia, por que não?
E, na cama, champanha, para se melar e limpar com a boca.
Excitada, de corpo todo!"

Eduarda Moraes

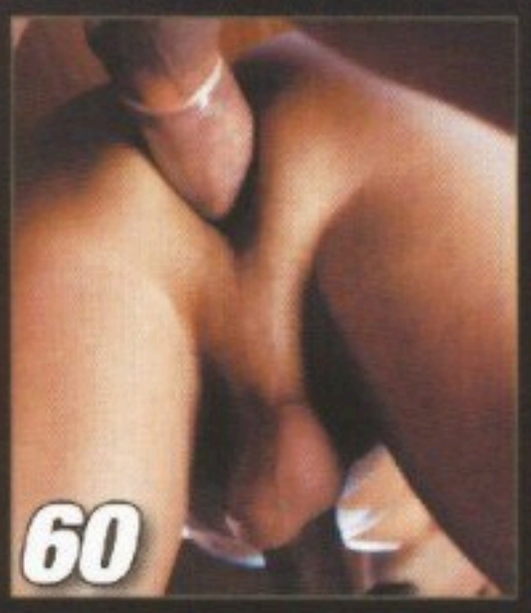
Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil
19 de novembro de 1985
Signo de escorpião
Olhos verdes
Cabelos louros mechados
1,65m de altura
55kg de peso
85cm de peito
66cm de cintura
105cm de bunda
Pés nº 34

Um recado:
"Agradeço a todas as pessoas que me deram força, acreditando no meu profissionalismo. Obrigada!"

PRIVATE

Sumário:

O melhor dia da minha vida 56
Meu gato e eu 57
O traidor 58
Um sábado de prazer 59
Acabei sendo comido 60
Minha amiga e sua linda mulata 61
Encontro com casal 62
Que potranca! 63
Uma história real de sexo 64
Coroa tarada por cacetão 65



O melhor dia da minha vida

Coloquei um anúncio na Private, esta maravilhosa revista, e conheci vários casais lindos, mãe e filha, uma linda travesti, duas mulheres bi, enfim, foram fodas maravilhosas.

O que vou narrar aconteceu com um casal especial, Jorge e Vera. Eles me ligaram e nós ficamos durante três meses trocando fotos. Até que marcamos um encontro, que seria

numa quarta-feira. Eles chegaram a minha cidade por volta das 12 horas do dia e local combinados. Vera é loira, com 1,55m, 48kg, 47 anos; Jorge tem 55 anos, 1,75m, 70kg; ambos são muito bem-conservados.

Entrei no carro deles e cumprimentamo-nos. Vera, que estava na frente com o marido, usava um vestido preto e curto, deixando mostrar um belo par de coxas, e um decote generoso, que realçava seus seios lindos e firmes. Ela parecia uma gatinha de 18 anos. Depois seguimos para um motel.

Mal descemos do carro Vera segurou na minha rola e beijou-me. Que mulher deliciosa. Entramos no quarto e Jorge foi direto para o chuveiro. Assim que ligou a ducha, Vera tirou o vestido e ficou nua. Que corpo maravilhoso! Minha pica já estava dura como um aço. Ela retirou minha calça com força e caiu de boca na rola. Nunca ninguém havia-me chupado com tanta vontade. Saía do pau e chupava meu saco. Que gostoso! Jorge veio do banheiro, segurou a nuca da esposa e, forçando-a com as mãos, dizia para a mulher:

— Engole tudo, sua puta. Não era isso que você queria?

— Que pica gostosa, meu corno. Mama ela também — disse Vera para o marido.

Ele nos levou para a cama e os dois começaram a se beijar. Jorge segurou na minha rola, e eu deixei, pois valia tudo para estar ali com aquele casal tesudo.

— Chupa logo, seu corno — falei para ele.

Jorge caiu de boca no meu membro. Mamava tão bem quanto ela. Vera puxou a toalha que enrolava seu marido, que estava de quatro me chupando, e então pude ver que ele tinha uma bela bunda, firme e lisinha. Vera abriu as nádegas dele e meteu a língua no seu cu.

Tempos depois, ela mandou que eu também ficasse de quatro. Nisso, Jorge entrou por

Naquele mesmo dia fizemos uma DP na Vera. Jorge arrebentou o cabaço do meu cu.

baixo e continuou a mamada. Jogou uma perna na minha nuca, forçando meu rosto para sua rola enorme, grossa e cabeçuda. Vera começou a brincar com minha bunda. Ela alisava e passava um dedo no meu cu. Nunca tinha sentido tanto tesão.

Vera percebeu que eu estava gostando, então cuspiu no meu rabo e o lambeu. Tremi todo. Ela deitou por cima de mim, mordendo minha orelha. Jorge, por baixo, com o peso dela, engolia toda minha pica

Pouco depois, Jorge mandou-me mamar a rola dele. Comecei a chupar meio sem jeito, mas ela me ensinava. Era uma verdadeira professora de sexo. Gostei tanto que não parei mais de mamar. Vera voltou para o meu rabo. Ela lambia e forçava a língua no meu cu. Que delícia!

Naquele mesmo dia fizemos uma DP na Vera. Jorge arrebentou o cabaço do meu cu. Vera também me enrabou com um consolo. Fodi o cu do Jorge. Fizemos tudo que deu vontade um com o outro.

Nós nos encontramos uma vez por semana e fazemos tudo isso e mais um pouco. Mas

Fotos: Private Magazine

agora quero uma namorada que goste de exibir o corpo entre quatro paredes, transar com um ou mais homens na minha frente, também com outras gatas. Quero colocar foto dela nua na revista, isso me dá muito tesão.

Venha fazer de mim um corno feliz. Você, gata de 18 a 45 anos, diante de nossos amigos e familiares seremos normais, mas distantes deles vamos foder muito. Iremos chupar pica e boceta juntos. Vamos nos divertir demais. Farei tudo para vê-la feliz. Vamos nos apaixonar um pelo outro e dividirmos nossas fantasias sem traições e mentiras, pois não quero esconder nada de você, minha futura namorada e, quem sabe, até esposa; e não quero que você esconda nada de mim.

Tenho 34 anos, 1,75m, 75kg. Sou moreno-claro, um cara bacana, liberal, supermacho, sigiloso e discreto.

E-mail: ligue-vinicius021988211178@hotmail.com

Vinícius Carioca, Teresópolis, RJ.

O traidor

Nasci e fui criado numa cidade do interior da Bahia, com pouco mais de 40 mil habitantes. Nessas pequenas cidades é costume sempre no final da tarde a vizinhança se reunir para jogar conversa fora. Em uma dessas reuniões percebi que estava sendo muito observado por uma vizinha, Carol, uma morena muito bem-feita de corpo, seios fartos, bastante fogosa, além de ser bem mais velha que eu.

Nesse dia, discretamente (porque era noiva), Carol aproximou-se de mim e começou a cantar-me bem baixinho, dizendo que eu era um gato e que ficava toda molhadinha quando me via, e que estava doida para me dar a bocetinha. Ela falou putaria que eu jamais tinha ouvido. Fiquei muito nervoso e, ao mesmo tempo, louco de tesão, pois aquilo tudo para mim era novidade, que até então só tinha beijado algumas garotas, nada além disso. Depois dessa conversa corri para meu quarto e bati uma punheta lembrando de tudo que ela havia dito.

Após esse dia, sempre que seu noivo não estava presente, conversávamos bastante sobre sexo. Eram aulas teóricas que me deixavam doido. Também tramávamos como íamos fazer para eu dar a minha primeira trepada. Mas como a cidade era pequena e o noivo da Carol uma pessoa muito conhecida, tínhamos dificuldade, por isso ficamos só na conversa deliciosa durante uns dois meses.

Certo dia, Carol, não aguentando mais, bolou um plano com o irmão dela, que era meu amigo. Quando ele me contou como tudo ocorreria, eu nem acreditei, fiquei doido para que o dia passasse rápido. Não parei de pensar nela um só minuto. Finalmente a noite chegou e tudo deu certo. Entrei na casa por volta das 23 horas. Sandro, irmão da Carol, apontou a porta do quarto dela e eu entrei sem fazer barulho.

Entrei e encontrei Carol já toda arreganhadinha esperando-me. Fui direto chupar sua bocetinha, que era raspadinha e estava molhada. Ela começou a gemer bem baixinho, pois não podíamos fazer barulho. Transamos bem gostoso naquele clima de perigo, com muitos sussurros de tesão. Sabíamos, também, que o corninho tinha acesso livre a casa, e podia chegar a qualquer momento, apesar de não morar com Carol. Felizmente ele não apareceu. Transamos muito até de madrugada.

Foi uma primeira vez maravilhosa. Carol fez de mim um puto. Depois disso a gente sempre dava um jeitinho de se encontrar, sempre num clima de muito perigo e tesão. Ficamos transando durante um ano, depois a putinha casou-se, teve dois filhos e deixamos de ficar juntos.

Após, comecei a trepar com outras mulheres que também moravam na minha rua. Até que fui passar uma temporada em Salvador, onde conheci uma gata maravilhosa em todos os sentidos, principalmente na cama. Paula era simplesmente uma putona muito fogosa. A gente trepava todo dia e toda hora.

Dois anos depois tive que voltar para o Interior. Lá, apaixonei-me por outra mulher. Então fiquei namorando as duas, uma na Capital e outra no Interior. Após alguns meses resolvi terminar com Paula e fiquei só com a Márcia. Um ano e meio depois, Márcia foi morar em Salvador e, como estava muito apaixonado, fui atrás. O nosso namoro era o máximo, química mais que perfeita, era vida nova na Capital. Mas, assim que comecei a trabalhar, em uma empresa de informática, conheci Marcela. Foi tesão à primeira vista. Ela era uma morena linda, de lábios carnudos, olhos cor de mel e muito gostosa.

Marcela também se encantou comigo, por isso, no mesmo dia em que nos conhecemos, ela me levou para o seu apê. Para variar, a putinha era casada e o seu marido estava no trabalho. Ele trabalhava três dias seguidos e folgava três. Resultado: fodemos a noite toda. Foi uma loucura. Ficamos transando durante três meses. Depois o maridão foi transferido para Aracaju e ela foi embora com ele.

Estou com Márcia há dez anos. Mas ainda procuro mulheres bonitas, casadas e solteiras, que queiram realizar todas as suas fantasias, também casais. Tenho local tanto na Capital quanto no Interior. Eu: especialista em oral, 1,89m, 105kg bem distribuídos, bonito, 33 anos, discreto, putão na hora certa e muito carinhoso na hora certa também. Gostaria que os passivos interessados enviassem telefone para evitar trocas de e-mails.

E-mail: sanches10@live.com

***Sanches*, Salvador, BA.**

Ela começou a gemer bem baixinho, pois não podíamos fazer barulho. Transamos bem gostoso naquele clima de perigo, com muitos sussurros de tesão

Fotos: Private Magazine

Um sábado de prazer

Fotos do Leitor

"Amor, olha sua putinha dando para ou
Ele nos filmou com o celular. Após cavalga
Wal saiu de cima de mim e passou a fazer o mes
Ele queria que fizéssemos uma d

Após ter tido um anúncio publicado recebi uma mensagem de Wal. Respondi e então ela me pediu para ligar mais tarde, pois queria marcar encontro comigo, para meteção (palavras dela).

Assim, liguei para Wal. Conversamos bastante. Ela me disse que morava em uma cidade vizinha a minha, o que facilitou muito para que marcássemos um encontro rapidamente. Combinamos que ela me pegaria na rodoviária por volta das 15 horas no dia seguinte.

Peguei o ônibus e no horário combinado lá estava eu. Mas como não havíamos trocado fotos pouco depois que eu havia chegado Wal ligou-me. Então falei como estava vestido e ela disse como estava. Logo nos vimos. Wal havia ido junto com seu marido. Encontramos-nos, cumprimentamo-nos e fomos para o carro deles. Da rodoviária seguimos para um bar. Lá conversamos sobre vários assuntos. Após sentirmos uma grande afinidade, fomos para um motel.

Tão-logo chegamos Wal já foi tirando a roupa. Ela era uma morena-clara, com cabelos longos, seios médios, bunda gostosa e devia ter uns 28 anos. Wal deitou na cama e eu fui chupando seus seios e acariciando sua bocetinha. Enquanto isso, ela começou a mamar na vara do marido. Ficamos nessa posição por um tempo, depois ela subiu no meu cacete e passou a cavalgar e falar para o marido:

— Amor, olha sua putinha dando para outro. Ele nos filmou com o celular. Após cavalgar muito, Wal saiu de cima de mim e passou a fazer o mesmo com o marido. Ele queria que fizéssemos uma dupla penetração, mas Wal não aguentou, pois minha rola é bem grande e grossa.

Wal saiu de cima do marido e deitou com as pernas abertas [illegible] das suas entranhas. Já não suportando mais, tirei a camisinha e Wal mamou na minha vara até eu gozar na sua boca. O marido não perdeu nada, registrou tudo.

Tenho 33 anos, 1,65m, 85kg, dote 18x5cm. Procuro casais em que os maridos, noivos e namorados queiram ver a companheira dando para outro.

Gatas a sós serão bem-vindas, posso ajudá-las. Preferência para Belo Horizonte e região. Venham conhecer a magia do sexo. Não a homens, gays e indecisos.

E-mail: ligue3197463646@vivo.com.br

***Mister M*, Pedro Leopoldo, MG.**

Minha amiga e sua linda mulata

Sou leitor desta maravilhosa revista há quase 20 anos, e agora resolvi narrar uma história que aconteceu comigo. Recebi várias cartas, mas uma da região chamou minha atenção. A qual dizia:

"Olha, sou a Rose. Tenho 1,70m, 70kg, pele clara, não sou bonita, mas tenho meus predicados. Sou bi, mas adoro homens também. O motivo de estar escrevendo esta carta é que tenho uma amiga que também é bi, mas é casada e ela quer minha ajuda para fazer o marido dela ingressar no meio liberal. Se você se interessar, ligue-me que depois envio fotos". Não me fiz de rogado, liguei imediatamente e combinamos um encontro.

Rose e eu nos encontramos e fomos para um motel. Lá transamos muito e depois planejamos como seria o encontro com o casal. William tinha que pensar que Rose e eu éramos noivos.

Numa sexta-feira, na mais tradicional festa de soja da região, encontrei os três, que estavam em uma lanchonete. De cara, cheguei dando um beijo na boca de Rose, que não se fez de rogada. Cumprimentei William e Thalita (uma mulata de uns 1,55m, 50kg, de um bumbum empinadinho e uns peitinhos que pareciam ser deliciosos).

Sentei-me na frente da Thalita e Rose de frente para Wiliam. Após umas duas cervejas percebi Rose tocando, por baixo da mesa, nas pernas de Wiliam. Dali a pouco ela levantou e, de propósito, roçou seus seios nas costas do marido. Foi quando eu perguntei:

— Amor, você gostou dele?

Rose respondeu:

— Sim, querido, parece interessante.

— O que vocês querem dizer com isso? — perguntou Wiliam.

— Bem, eu sou liberal, se você estiver a fim dela tudo bem — respondi.

— Olha...

Wiliam ia dizer alguma coisa, mas sua esposa tomou a frente:

— Amorzinho, eu sei que gostou, porque não vamos todos para um motel?

— Vamos cara, vamos fazer o que de melhor há no sexo! — disse em seguida.

Wiliam relutou um minuto, mas em seguida concordou. Chegando ao motel Rose já foi logo tirando a calça de Wiliam e caindo de boca naquele pau grande e grosso. Eu já grudei na cintura de Thalita e puxei seus peitinhos para fora e me achei neles. Dali a pouco estávamos os quatro nus na cama. Rose e Thalita chuparam-me juntas. Wiliam pegou Rose de quatro, socou nela e passou a falar:

— Toma, sua vadia! Não queria rola? Agora aguenta. E seu noivo ainda vai ter que me ver comer o seu cuzinho.

Rose falava:

— Me rasga toda com esse pau gostoso!

Eu chupava os seios de Rose enquanto Thalita sentava no meu pau. Num vaivém danado, ela pediu:

— Rose, quero chupar seus peitões deliciosos.

— Vem minha cabritinha, mama na sua cabrita que ela tá doidinha para ser mamada.

De repente, Rose e Thalita nos abandonaram de pau duro, e as duas fizeram um delicioso 69. Só nos restou ficar olhando com o membro em riste na mão.

— Tiquinho, come meu cuzinho.

Pediu-me Thalita virando de lado e oferecendo-me aquela delícia de rabinho. Após alguns minutos lambi sua bocetinha suculenta, depois enfiei a língua em seu cuzinho. Após ter deixado seu rabinho pr[illegible] (14x5cm) e fui f[illegible]

— Ai, isso, va[illegible] do — implor[illegible]

Enquanto isso [illegible] acreditar no que estava vendo. Foi quando Rose disse para ele:

— Não fique aí parado! Não disse que ia acabar com meu cuzinho? Ele está aqui piscando e chamando rola.

Trepamos muito. Acabamos fazendo uma DP com Rose e depois com Thalita.

O casal mudou-se para Campinas, por isso nunca mais nos encontramos. Agora, procuro uma mulher para ser minha parceira, não precisa ser super em nada, apenas gostosa, higiênica, saudável, interessante, cúmplice, sigilosa e discreta, pois tenho filhos.

Casais serão bem-vindos. Sem sado e drogas. Amizade, saúde, higiene, discrição e sigilo prevalecem, além, é lógico, de muito sexo. As cartas que chegarem com fotos (que não precisam ser totalmente explícitas) e fone terão preferência, mas responderei a todos.

Eu: divorciado, 45 anos, 1,70m, 65kg, olhos e cabelos castanho-claros, saudável, higiênico, amigo e sigiloso.

E-mail: lunardeli1966@hotmail.com

***Tiquinho*, Caixa Postal 103, Orlândia, SP, CEP 14620-000.**

Fotos: Private Magazine - Meramente Ilustrativas

"Vem minha cabritinha, mama na sua cabrita que ela tá doidinha para ser mamada."

Encontro com casal

Fotos: Private Magazine

Através de anúncios publicados na Private fiz amizade com muitas pessoas e tive alguns encontros maravilhosos. Tempos atrás conheci um casal de São Paulo. Trocamos alguns telefonemas e marcamos encontro. Aproveitamos que eles estariam viajando aqui para o Nordeste.

No dia combinado lá fui eu conhecer João e Joana, em uma churrascaria. Assim que os vi simpatizei de cara. Eles eram simples, alegres e sem frescura. Tomamos algumas cervejas para nos descontrairmos. Após uns goles começamos a falar sobre vários assuntos.

Depois de muito papearmos, notei o avançado da hora, então sugeri que eles fossem para a minha casa. Convite aceito, fomos embora. Joana pediu-me para ter um pouco de paciência. Disse que era a primeira vez que ficaria com um outro homem. Eu a tranquilizei dizendo que teria toda a paciência.

Chegando em casa fomos tomar banho, mas um de cada vez. Joana foi a última. Ao retornar para a sala, onde a aguardávamos, veio usando um vestido lindo, o qual a deixou linda. João começou a agarrar a mulher e a beijá-la. Nisso, o clima foi começando a esquentar. Pouco depois ele falou:

— Vou deixar vocês a sós, pois a Joana está um pouco tímida com a minha presença.

João foi para o quarto e eu fiquei sozinho com Joana. Passamos a olhar a Private juntos. Em seguida comecei a beijar o pescoço dela, e ela segurou e apertou meu pau.

Quando estava chupando os seios de Joana, João retornou. Ele começou a beijar a mulher. Depois tirou o vestido dela, deixando-a peladinha. Nós dois a beijamos e a alisamos todinha.

Mesmo Joana estando bem lubrificada, tive dificuldade de colocar meu pau todo, pois sua xaninha é muito apertada e meu membro é muito grosso.

Ao notar que Joana estava bem ofegante coloquei uma camisinha, abri as pernas dela e comecei a passar a cabeça do meu pau na sua bocetinha, que estava bem melada. Ela começou a me puxar e eu fui penetrando bem devagar. Mesmo Joana estando bem lubrificada, tive dificuldade de colocar meu pau todo, pois sua xaninha é muito apertada e meu membro é muito grosso.

Joana segurava com força o marido cada vez que eu enfiava mais. Fiquei num vai-vém delicioso, até ceder meu lugar para João, que estava doido para meter na mulher. Eu voltei a sugar os seios deliciosos de Joana. Ficamos nesse troca-troca por um bom tempo.

Numa dessas, sentei no sofá e Joana veio chupar meu cacete. Que boca gostosa! Enquanto isso João penetrava [illegible]. Na minha vez, coloquei Joana [illegible] abri bem suas [illegible] aquela bocetin[illegible] a penetrar fu[illegible] todo. Ela gem[illegible]

— Está gostoso [illegible]

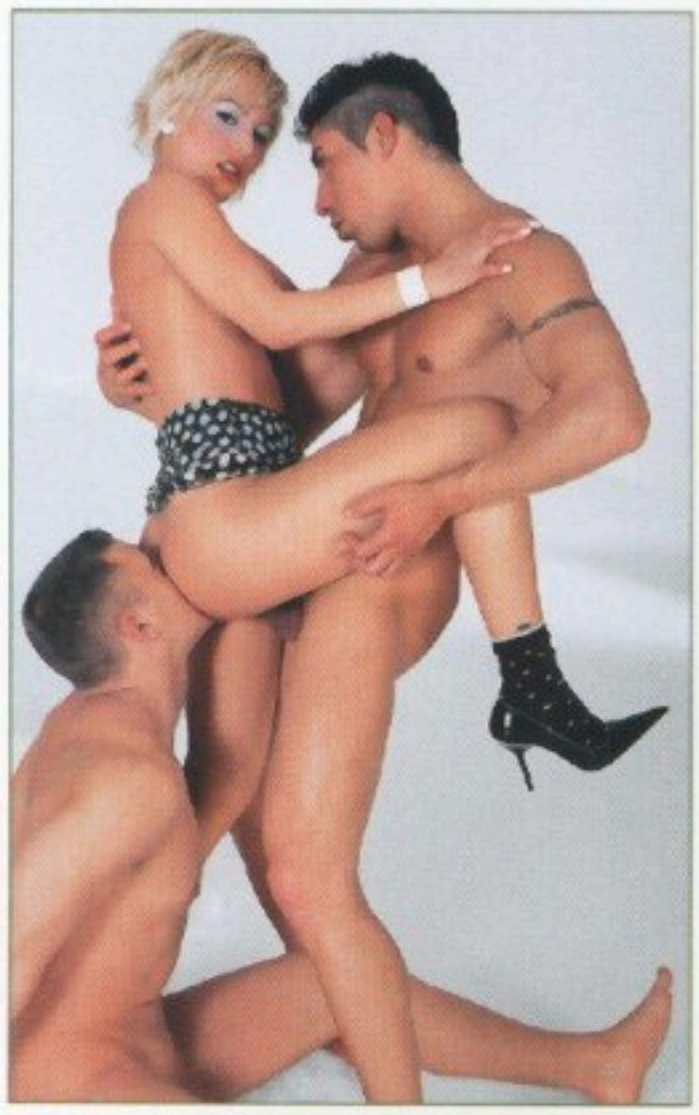
Penetrei mais um pouco e dei o lugar para João, que fez o mesmo. Quando Joana estava exausta de levar vara levei-a para cama, abri bem suas pernas, meti a vara por uns dez minutos e dei uma gozada sensacional. Após, João fez o mesmo. Exaustos, mas felizes, tomamos um banho e fomos dormir.

Pela manhã levei-os até a BR 101, onde seguiram viagem. Mas prometeram voltar o mais breve possível; e eu estou aguardando ansioso.

Sou simples, discreto, higiênico, honesto, branco, casado e sei respeitar os limites de cada um. Tenho 40 anos, 70kg, 1,70m. Não a drogas, homo, pessoas metidas e curiosas.

E-mail: casalfelizbahia69@hotmail.com
Júnior, Caixa Postal 36,
Alagoinhas, BA, CEP 48010-970.

Que potranca!



Fotos: Private Magazine - Meramente ilustrativas

Há muitos anos sou leitor da revista Private. Tempos atrás resolvi colocar meu anúncio nos classificados. Recebi diversas propostas. Quero, então, dividir com você uma das minhas aventuras.

Recebi o e-mail de uma mulher, no qual ela dizia que leu meu anúncio e gostaria de me conhecer. Contou que era loira, alta e casada. Também enviou o número do seu celular. Vou chamá-la de Roberta. Fiquei ansioso para conhecê-la.

No dia seguinte, liguei para Roberta. Conversamos por alguns minutos e ela disse que tinha gostado do meu anúncio, no qual eu mostrava meu enorme cacete. Marcamos de nos encontrar no motel no próximo dia. Passei o resto da tarde imaginando como ela seria.

Algumas horas antes do horário combinado para o encontro, Roberta ligou-me dizendo que já estava no motel esperando-me. Então passou o número do quarto. Não perdi tempo, peguei meu carro e fui para lá.

Quando cheguei, deparei-me com uma loira exuberante. Tinha cerca de 1,80m, corpo esbelto e estava usando um vestido longo agarrado no corpo. Meu pau endureceu na hora.

Primeiro batemos um papo. Roberta contou-me um pouco da sua vida. Disse que gostava de aprontar algumas loucuras sexuais, e que o marido gostava.

Após esta revelação, não resisti de tesão e parti pra cima dela. Começamos a nos beijar loucamente. Desci a mão por debaixo do seu vestido e enfiei o dedo em sua boceta, que era lisinha e estava toda molhada. Passei a mamar seus peitos e fui descendo. De repente, levantei seu vestido e chupei aquela xota deliciosa. Ela gemia de tanto prazer.

Roberta abriu meu zíper, arrancou meu cacete pra fora e enfiou tudo dentro da boca. Demonstrava que era uma verdadeira puta na cama e que queria ser arrombada pelo meu membro. Ela não parava de chupar, estava se deliciando com a vara. Quase gozando, falou:

— Vem, meu gostoso, enfia esse cacete na minha xana, pois quero gozar nele.

"Vai, castiga ela, quero ver a minha putinha fodendo com você!"

Atendi ao seu pedido. Coloquei a camisinha e ela ficou de quatro. Tinha uma bunda linda, uma pele branca, cheirosa, um corpo perfeito. Enfiei o pau e bombei. Ela passou a falar:

— Vai, coloca tudo dentro de mim!

Trepamos a tarde inteira, de quatro, papai-e-mamãe, com Ro cavalgando em cima de mim, enfim, foram várias formas e vários gozos. Foi uma transa maravilhosa. Antes de irmos embora, ela disse que queria me encontrar outra vez, mas com o marido junto, porque ele gostava de vê-la fodendo com outro cara.

Uma semana depois, Roberta ligou-me e falou para nos encontrarmos no mesmo motel, naquele dia. Foi só o tempo de eu me aprontar e seguir para lá. Quando cheguei, já a encontrei nua. Cláudio, o marido, veio cumprimentar-me e logo falou:

— Vai, castiga ela, quero ver a minha putinha fodendo com você!

Nisso, Roberta partiu para o ataque. Sugou tanto meu pau que eu não aguentei muito tempo. Gozei fartamente no seu rosto. Relaxamos um pouco, tomamos um banho e partimos para o segundo tempo. Enquanto o marido batia uma punheta, [illegible] a tudo, ela veio e [illegible] novo.

— Olha, meu [illegible] enorme. [illegible] nho pra ele, quer?

— Quero sim, minha biscatinha. Deixe-o arrebentar seu cuzinho — falou o marido.

Roberta ficou de quatro, eu coloquei a camisinha, passei um lubrificante e, aos pouquinhos, fui enfiando naquele buraquinho. Ela gritava:

— Cuidado, vai devagarzinho, meu gostoso!

Quando percebi o pau já estava todo atolado no seu rabo. Ela gemia e pedia para eu não parar:

— Não para, não para, eu vou gozar! Ai, tô gozando, amor! Olha só, tô gozando, que delícia!

Deixei-a relaxar um pouquinho e comecei a foder sua boceta. Ficamos mais de duas horas trepando, e Cláudio se deliciando com o que via. Foi uma transa inesquecível. Depois desse dia nos encontramos mais algumas vezes, mas eles acabaram mudando de cidade e perdemos o contato.

Casais e mulheres solteiras, que queiram curtir uma aventura sexual com segurança e respeito, escrevam-me. Eu: moreno-claro, 1,70m, 66kg, corpo atlético, sigiloso, discreto e bem dotado. Gosto de dar prazer e carinho a uma mulher.

E-mail: ricardo.sigiloso@hotmail.com

Ricardo, Umuarama, PR.

Uma história real de sexo

Mantive contato com um leitor desta revista, de nome Souza, um militar de São Paulo. Conversamos por quase um ano via telefone. Foi maravilhosa a sua postura, educação e conduta que teve com a minha esposa.

Fotos: Private Magazine - Meramente Ilustrativas

Após algum tempo, começamos a brincar com as minhas fantasias, as quais adoro. Tenho muito tesão em ver Laura ser penetrada por um macho de pica grande. Através dos nossos papos, via fone, nós gozávamos muito. Ele a conquistava cada vez mais, e fazia com que ela quisesse conhecê-lo pessoalmente.

A paciência do Souza superou as minhas expectativas. Ele esperou muito para o contato pessoal. Mas quando ele disse que era vasectomizado (e ele tinha só 38 anos), Laura sentiu-se mais segura (nós não temos filhos). Assim, finalmente, marcamos de nos encontrar em uma Churrascaria, à noite.

Ao nos vermos, ficamos surpresos com a beleza daquele homem alto, bonito, formoso, saradão, atleta, bem-vestido e cheiroso. Percebi que Laura ficou superexcitada. Mas como ela foi criada pelos pais com muita rigidez controlou suas emoções.

Tentei, quando ele foi ao banheiro, convencê-la a levá-lo para o nosso apartamento. Mas ela não cedeu, para a minha frustração e a dele. Então jantamos e fomos embora. Em casa comecei a jogar muita fantasia na cabeça dela. Senti que surtiu efeito, pois fizemos muito sexo naquela noite. E eu sempre falando que ela deveria aceitar o Souza na nossa cama.

O tempo passou e continuamos a brincadeira pelo telefone. Souza insistia cada vez mais para ir ao nosso apartamento. Até que um dia Laura cedeu e convidou-o para vir comer pizza na nossa casa.

Qual foi a minha surpresa quando Laura perfumou-se toda, colocou uma roupa bastante sensual e ficou sem calcinha, tudo para esperar o Souza. Mas sempre muito contida nas palavras.

Quando ele chegou, Laura o cumprimentou com formalismo. Comemos, conversamos banalidades e ela, sempre muito séria, só falava coisas chatas. Eu estava supertarado, louco para que ele se aproximasse dela no sofá, mas nada.

A hora passou, deu meia-noite e nada acontecia. Eu já estava nervoso, vendo que nada iria acontecer, pois Laura não dava abertura. Nisso, Souza levantou para ir embora. Ele se dirigiu à porta, e nós dois o acompanhamos. De repente, tive uma reação inesperada: abracei Laura e comecei a acariciar seu corpo. Ela não reagiu negativamente. Senti que estava louca de tesão, pois até tremia.

Pedi ao Souza que colocasse a mão no seio dela. Mas ele relutou, então eu mesmo fiz o trabalho. Nisso, Laura, não resistindo mais, pegou no pau dele, que já estava superduro. Ela o puxou para a cama e tirou a roupa de Souza, que mostrou um membro grosso e grande.

Souza colocou Laura de quatro na cama e tentou comer o seu cuzinho. Mas não entrou. Então ele enfiou na boceta dela. Não deu outra, entrou tudo. Ela gemia dizendo que a pica dele era muito grande, mas deliciosa. Após várias estocadas ele gozou com abundância; depois foi ao banheiro. E Laura, a meu pedido, chupou gostoso o meu cacete.

Souza voltou e não perdeu tempo. Pegou Laura novamente. Ele a penetrou por trás (sem ser de quatro) e atolou a cabeça da pica toda pra dentro dela, fazendo-a delirar de prazer. Mas, para minha tristeza, Souza acabou ficando com a pica bem esfolada e não deu mais para foder.

Tivemos outros encontros. Mas minha mulher, por conta da sua criação, acabou não querendo mais. Hoje percebo nela que se ele aparecesse de surpresa, tudo poderia acontecer novamente, e eu quero muito. Perdemos o contato com Souza e também mudamos de apartamento, por isso, se você ler este relato procure-nos. Faça uma surpresa para Laura, ela vai gostar. Se lembrar do número do celular dela dê uma ligada.

Renato, Caixa Postal 166, Campinas, SP, CEP 13012-970.

Lady SUZANA

Fotos: Grupo Fallms

Substituindo a fantasia pelo PRAZER

O cenário para a fantasia do casal seria aquele motel em especí
razão de seu equipamento exclusivo, o poste de pole dance.
Desejo antigo de Lady Suzana, que resolveu liberar-se todinha naquela noite.
Antes, um arranjo especial de roupas e, principalmente,
uma meia três/quartos colorindo suas pernas grossas.
O plano, o ambiente e a fantasia sexual explodiram quando
a morena arregalou sua beleza, abrindo olhos, pernas, boca,
xoxota e cuzinho para deixar a noite inesquecível.

Ah! E o poste de pole dance?

Bem, ele só serviu para o casal usá-lo como apoio.
A linda Lady Suzana prometeu a dança "para a próxima vez!".

Kristyna

"Adorei que, entre eu confessar minha fantasia com pole dance e ele me trazer, dem

Mas foi eu mamar aquele cacete que minha xaxota ficou com mai

"Dizem que homem não liga para roupas de mulher, mas meus acessórios acenderam os desejos dele. E, tenho de confessar, os meus também, deixando outros molhados na bunda!"

Lady Suzana

Brasil

Olhos verdes
Cabelos pretos
1,66m de altura
53kg de peso
89cm de peito
67cm de cintura
94cm de bunda
Pés nº 36

"Esqueci completamente do poste de pole dance, até ele apoiar minha perna pa

Foi a melhor dança que eu poderia fazer, incluindo recolher a prova de su

PRIVATE®

WWW.PRIVATEONLINE.COM.BR

ANO XXVIII - Nº 315 - ABRIL 2011 - R$ 9,90

ISSN 1806-8030 00315

9 771806 803003

CIRCULAÇÃO NACIONAL

Venda Imprópria para Crianças e Adolescentes.
Proibida a Venda para Menores de 18 Anos.
Este Produto só Pode Ser Exposto Com a
Embalagem Devidamente Lacrada.

Eduarda Moraes
Furacão Gaúcho

Tatiane Lemos
Overdose ANAL

Cacau Stefanely
TENTAÇÃO Mestiça

Suzana
Sexo no POLE DANCE

ESPAÇO Alternativo
VOCÊ TEM Desejo de QUÊ?

E mais:
ANÚNCIOS
RELATOS
TRIBUNA
DIVÃ
VÍDEO